PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

OUTUBRO 2023
ANO XXII - Nº 250

Nosso pároco em sua palavra fala sobre a importância do mês missionário, vivido pela nossa Igreja, neste mês de outubro. Faz um apelo ao voluntariado nas pastorais, para que elas caminhem melhor.

Na página 03

Coleta Missionária, dias 21 e 22 /10.

Mais uma vez somos convidados a generosidade com as obras missionárias da Igreja no mundo. São 1.118 dioceses pobres que dependem da nossa solicitude pastoral.
São Igrejas jovens existentes no "territórios de missão".
Sejamos solidários, na partilha com essas Igrejas.
Faça sua oferta de coração.

VOZ PROFÉTICA PELA VIDA

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo de Belo Horizonte (MG)

Os cristãos todos sabem sobre o dever e o compromisso moral intrínseco à sua fé: defender a vida em todas as suas etapas, da concepção ao declínio com a morte natural. Isto significa testemunhar a defesa incondicional da vida por meio de voz profética. As dinâmicas da sociedade civil merecem atenção para que sempre considerem a vida um dom. Os cristãos sabem que estão de passagem por este mundo, certos de sua cidade permanente no Reino de Deus. Mas a cidadania do Reino compromete, radicalmente, os cristãos a exercerem a sua cidadania civil conscientes de que precisam defender a vida, incondicionalmente. Afinal, a vida é dom de Deus. A partir desse entendimento, merece atenção, acompanhamento, posicionamento público e orante o julgamento no Supremo Tribunal Federal, que trata da descriminalização da interrupção voluntária da gestação no primeiro trimestre, isto é, o aborto até 12 semanas desde o momento da concepção – julgamento a ser pautado quanto a Arguição de Descumprimento do Preceito Fundamental 442.

O julgamento merece atenção, posicionamento público e orante de todos, no horizonte comum da defesa da vida, pela força de uma incansável voz profética. Cotidianamente e em todas as circunstâncias, deve-se enfrentar as ameaças a esse sagrado e inviolável dom de Deus. A defesa da vida, ao invés do aborto, constitui página preciosa do Evangelho da Vida, Carta Magna dos Cristãos. Assim, especialmente aqueles que creem em Jesus devem dialogar com outros segmentos da sociedade, de modo a contribuir para que todos se comprometam com o respeito e a defesa da vida, em todas as suas etapas. Enfrentar a ameaça do aborto é um desafio missionário, dedicando-se também à superação de injustiças e violação dos direitos humanos – cenários de exclusão social e de discriminações que igualmente ameaçam a vida. Não cabe nenhum tipo de relativização das normas morais e nem mesmo a possibilidade de se defender uma causa em prejuízo de outras.

Tudo o que atenta contra a inteireza da vida, como a descriminalização do aborto ou das drogas, requer urgente e comprometida oposição dos cristãos. A cidadania civil dos discípulos de Jesus, em diálogo e cooperação com os outros cidadãos, em um contexto marcado pelo pluralismo, pauta-se no Evangelho da Vida. A fidelidade ao Evangelho da Vida, centro da mensagem de Jesus, não permite “meias palavras”. Ao contrário, neste momento é inadiável fortalecer o coro de vozes proféticas capazes de conscientizar todas as pessoas a respeito dos riscos de descriminalizações que, normativamente, efetivarão ilegalidades. As discussões complexas ocorrem nas instâncias de poderes da sociedade civil, mas é preciso levar o tema às camadas populares, envolvendo especialmente as comunidades de fé e os segmentos dedicados à defesa da vida. A sociedade brasileira, por justificativas de sua laicidade, não pode ser emoldurada por parâmetros que permitam tratar a vida a partir de relativizações, desconsiderando princípios morais inegociáveis.

Já é grande o número de atentados contra a dignidade humana que precisam ser enfrentados. Não bastam, pois, alguns propósitos ou discursos sem efetivas incidências na priorização da defesa da vida, sempre em primeiro lugar. Os cristãos devem anunciar o Evangelho da Vida em todos os tempos e culturas. Um compromisso que se desdobra no exercício qualificado da cidadania, direcionado sempre pela inspiradora palavra de Jesus, segundo narração do Evangelho de São João, capítulo 10: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”. Os cristãos não podem perder de seu horizonte o insubstituível sentido do valor incomparável de cada ser humano, precioso desde a concepção até o declínio com a morte natural. É inadmissível, em qualquer hipótese ou circunstância, relativizar a grandeza da vida – é dom sagrado, absoluto e intocável. A sensibilidade capaz de reconhecer a grandeza desse dom deve emoldurar o testemunho de fé, constituindo a sua qualidade.

A Igreja, missionariamente, reconhece o alcance do Evangelho da Vida, enxergando a lei natural inscrita nos corações: o intocável princípio do valor sagrado da vida humana, desde o seu início até o seu termo. Ora, é sobre o reconhecimento de tal direito que se funda a convivência humana e a própria comunidade política. Há de se trabalhar para que cresça a admiração pelo precioso e sagrado dom da vida. Urgente é adotar posicionamentos contrários, desdobrados em atitudes concretas, diante das ameaças à existência humana. Anunciar o Evangelho da Vida é compromisso urgente, especialmente quando se considera a realidade dos indefesos e fragilizados. Tudo o que se opõe à vida – aborto, homicídios, genocídio, violação da consciência, eutanásia, exclusão social, condições de vida sub-humanas, discriminações – merece adequado enfrentamento. Há uma ladainha de situações que precisam ser tratadas à luz do amor, do Evangelho da Vida. É hora de ecoar o coro da voz profética em defesa da vida, sagrado dom de Deus.

A Palavra do Nosso Pároco

Neste mês de outubro, a Igreja realiza mais uma Campanha Missionária, com o tema: Ide! Igreja local aos confins do mundo, e o lema: corações ardentes pés a caminho. Aqueles dois discípulos de Emaús, como narra Lc 24,13-35 estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo, na Palavra e no Pão partido, acendeu neles o entusiasmo para colocar os pés a caminho, rumo a Jerusalém, a anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado. Na narração evangélica, aprendemos a transformação dos discípulos a partir de algumas imagens sugestivas: corações ardentes pelas Escrituras explicadas por Jesus; olhos abertos para O reconhecer; e, como ponto culminante, pés a caminho. Nestes três aspectos, que traçam o itinerário dos discípulos missionários, podemos renovar o nosso zelo pela Evangelização no mundo de hoje. Quero aproveitar a oportunidade para falar de missão, e de lideranças pastorais (voluntários), para a missão. Missão é compromisso de todo cristão batizado. Como diz um canto de nossa Igreja: "Pelo batismo recebi uma missão: vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos". Precisamos passar de uma Igreja de batizados para uma Igreja de evangelizadores e de evangelizados. Precisamos cumprir o mandato missionário de Jesus, que é de anunciar o Evangelho a todos, cf Mc 16,15. Eis aí também o compromisso missionário com a missão ad gentes, e além fronteiras, como nos pede a Campanha Missionária deste ano. A missão não é uma atividade circunstancial da Igreja. Ela pertence ao ser da Igreja. Ela existe em vista da missão. Evangelizar constitui, de fato, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade. O núcleo da missão é o anuncio explicito da pessoa de Jesus Cristo e de sua Palavra.

Mas para que a missão aconteça, precisamos também de servidores e servidoras, que se coloquem como voluntários em nossas pastorais. Estamos muito carentes de agentes de pastoral em nossas comunidades, e isso impede o crescimento, e o avanço do trabalho de evangelização que temos de realizar. Sem dúvida, nenhuma que a falta de lideranças pastorais gera perda de capacidade missionária.

Dois mil anos atrás, passando ao longo do mar da Galiléia, Jesus viu pescadores que puxavam suas redes. Sem entrar em pormenores e, muito menos, sem lhes dar nenhuma garantia, convidou-os: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens" (Mc 1,17). Teriam aqueles pescadores entendido as dimensões do que lhes era proposto? Certamente, não! E, no entanto, aceitaram o desafio, deixaram tudo "e puseram-se a seguir Jesus" (Mc 1,20). Tivessem se fechado em seu egoísmo e mediocridade, não passariam hoje de ilustres desconhecidos, e sabe-se lá o que seria de sua situação eterna. Tendo-se tornado apóstolos de Jesus Cristo, suas vidas tiveram dimensões que só na eternidade conheceremos.

Eu acredito que dentre as causas para a falta de agentes voluntários nas pastorais das comunidades, estão a falta de disponibilidade das pessoas para servir, falta de senso de pertença à Igreja, e falta de conhecimento, de acolhimento, e de vivência da Palavra de Deus.

E Jesus afirma: "Quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perde a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salva-la" (Mc 8,35). Aqui está o sentido a vida, e o que significa ser feliz. Viver a vida como dom partilhado aos outros. Quem é capaz de dar a vida a Deus e aos irmãos ganha a vida eterna.

O cristão se torna liderança pastoral porque compreende que pelo Batismo ele participa da missão de Cristo que se fez servo de todos.

"Precisa-se de lideranças pastorais!" "A messe é grande e os operários são poucos" (Mt 9,37).

Procure qualquer agente de pastoral da comunidade e se informe sobre qual a pastoral que está necessitando de voluntário, de servidor. Reflita sobre sua aptidão, com que trabalho você se identifica mais, e se coloque a serviço. Seja voluntário. Todas as nossas comunidades precisam.

São João Paulo II no documento a Missão do Redentor diz: "Todos os fiéis leigos devem oferecer à Igreja uma parte de seu tempo, vivendo com coerência a própria fé!"

Viva a alegria de ser Discípulo Missionário de Jesus Cristo, servindo e colaborando no trabalho da evangelização, em nossas comunidades eclesiais.

Corações ardentes pés a caminho. Coloquemos os pés a caminho, cativados e movidos pelo amor de Cristo que nos faz arder o coração.

Deus abençoe a todos, e a todas.

Padre Tarcísio.

Balancete agosto/2023	ENTRADA	SAIDA
Coletas	R$ 10.006,20	
Dízimos	R$ 49.115,00	
Doações	R$ 4.919,95	
Contas Água, Luz, Telefone, Gás, TV		R$ 2.970,40
Manutenções, Material de Limpeza, Casa Paroquial, e etc...		R$ 6.623,81
Salários e Encargos		R$ 23.667,60
Cont. Cúria, e Seminario, Ass Jurídica e Contábil, CDM Pastoral e etc...		R$ 15.690,25
Convênio		R$ 7.305,90
Floricultura / Ornamentação e despesas diversas.		R$ 3.954,30
Despesas Veículos e Transportes Coletivos		R$ 750,00
Materias de Escritório, Liturgico, F. Diocesana e Jornal Boa Noticia e etc		R$ 2.540,00
Assistencia Social / Promoção humana		R$ 4.865,00
Despesas Bancárias		R$ 155,23
TOTAL	R$ 64.041,15	R$ 68.522,49

MENSAGEM DE SUA SANTIDADE PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2023

[22 de outubro de 2023]

Corações ardentes, pés a caminho (cf. **Lc** 24, 13-15)

Queridos irmãos e irmãs!

Para o Dia Mundial das Missões deste ano escolhi um tema que se inspira na história dos discípulos de Emaús, narrada por Lucas no seu Evangelho (cf. 24, 13-35): «Corações ardentes, pés a caminho». Aqueles dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo na Palavra e no Pão partido acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés a caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado. Na narração evangélica, apreendemos a transformação dos discípulos a partir de algumas imagens sugestivas: corações ardentes pelas Escrituras explicadas por Jesus, olhos abertos para O reconhecer e, como ponto culminante, pés a caminho. Meditando sobre estes três aspectos, que traçam o itinerário dos discípulos missionários, podemos renovar o nosso zelo pela evangelização no mundo de hoje.

Pés a caminho, com a alegria de proclamar Cristo Ressuscitado. A eterna juventude duma Igreja sempre em saída.

Depois de abrir os olhos ao reconhecerem Jesus na fração do pão, os discípulos partiram sem demora e voltaram para Jerusalém (cf. Lc 24, 33). Este sair apressado para partilhar com os outros a alegria do encontro com o Senhor, mostra que «a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 1). Não se pode encontrar verdadeiramente Jesus ressuscitado, sem se inflamar no desejo de o contar a todos. Por isso, o primeiro e principal recurso da missão são aqueles que reconheceram Cristo ressuscitado, nas Escrituras e na Eucaristia, e que trazem o seu fogo no coração e a sua luz no olhar. Eles podem testemunhar a vida que não morre jamais, mesmo nas situações mais difíceis e nos momentos mais escuros.

A imagem de pôr os «pés a caminho» recorda-nos mais uma vez a validade perene da missio ad gentes, a missão confiada pelo Senhor ressuscitado à Igreja: evangelizar toda a pessoa e todos os povos até aos confins da terra. Hoje, mais do que nunca, a humanidade, ferida por tantas injustiças, divisões e guerras, precisa da Boa Nova da paz e da salvação em Cristo. Por isso, aproveito esta ocasião para reiterar que «todos têm o direito de receber o Evangelho. Os cristãos têm o dever de o anunciar sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível» (Ibid., 14). A conversão missionária permanece o principal objetivo que nos devemos propor como indivíduos e como comunidade, porque «a ação missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja» (Ibid., 15).

Como afirma o apóstolo Paulo, o amor de Cristo conquista-nos e impele-nos (cf. 2 Cor 5, 14). Trata-se aqui do duplo amor: o de Cristo por nós que apela, inspira e suscita o nosso amor por Ele. E é este amor que torna sempre jovem a Igreja em saída, com todos os seus membros em missão para anunciar o Evangelho de Cristo, convencidos de que «Ele morreu por todos, a fim de que, os que vivem, não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou» (2 Cor 5, 15). Todos podem contribuir para este movimento missionário: com a oração e a ação, com ofertas de dinheiro e de sofrimento, com o próprio testemunho. As Pontifícias Obras Missionárias são o instrumento privilegiado para favorecer esta cooperação missionária a nível espiritual e material. Por isso, a recolha de ofertas no Dia Mundial das Missões é destinada à Pontifícia Obra da Propagação da Fé.

A urgência da ação missionária da Igreja comporta naturalmente uma cooperação missionária, cada vez mais estreita, de todos os seus membros a todos os níveis. Este é um objetivo essencial do percurso sinodal que a Igreja está a realizar com as palavras-chave comunhão, participação, missão. Seguramente tal percurso não é um fechar-se da Igreja sobre si mesma; não é um processo de sondagem popular para decidir, como num parlamento, o que é preciso, ou não, acreditar e praticar segundo as preferências humanas. Pelo contrário, é pôr-se a caminho como os discípulos de Emaús, escutando o Senhor ressuscitado que não cessa de vir juntar-Se a nós para nos explicar o sentido das Escrituras e partir o pão para nós, a fim de podermos levar avante, com a força do Espírito Santo, a sua missão no mundo.

Assim como aqueles dois discípulos narraram aos outros o que lhes tinha acontecido pelo caminho (cf. Lc 24, 35), assim também o nosso anúncio há de ser uma jubilosa narração de Cristo Senhor, da sua vida, da sua paixão, morte e ressurreição, das maravilhas que o seu amor realizou na nossa vida.

Portanto saiamos também nós, iluminados pelo encontro com o Ressuscitado e animados pelo seu Espírito. Saiamos com corações ardentes, olhos abertos, pés a caminho, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus Eucaristia, e convidar todos a caminharem juntos pelo caminho da paz e da salvação que Deus, em Cristo, deu à humanidade.

Santa Maria do Caminho, Mãe dos discípulos missionários de Cristo e Rainha das missões, rogai por nós!

FRANCISCO

A integra da mensagem do Papa você encontra no site do Vaticano.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

DÍZIMO e Evangelização

O DIZIMISTA, com seu dízimo, contribui para a manutenção do templo e o funcionamento das estruturas eclesiais que propiciam o encontro, a oração e a vivência dos Sacramentos.

O que é Evangelizar?
É levar a mensagem de Jesus, contidas em sua vida e em seus ensinamentos.

Quem deve evangelizar?
Todos os batizados e batizadas, conforme o chamado pelo Senhor e os dons recebidos dele por meio do Espírito Santo.

De que bens a Igreja precisa para evangelizar?
De todos os que estiverem á sua disposição, desde a homilia na Missa até os programas transmitidos pelos meios de comunicação em nível nacional. A igreja não pode se fechar ou fugir de anunciar o Evangelho sob nenhuma circunstância. Oportuna ou inoportunamente (CF 2 Tm 4,2), ela deve ecoar e atualizar a Boa nova de Jesus.

O dízimo tem, portanto, como finalidade a evangelização?
Sim. Precisamos do dízimo porque precisamos evangelizar. De onde retiraríamos o suficiente para as diversas despesas e os muito investimentos senão do dízimo? No passado tínhamos as taxas, as doações espontâneas e as muitas festas e promoções que, cada uma a seu tempo, davam o suporte á ação de evangelizar. Hoje a Igreja tem uma forma ainda melhor, o dízimo. Por meio dele todos os batizados e batizadas participam com a sua contribuição generosa.

O dízimo é a forma mais justa de investir na evangelização.
Sem dúvida. Isso porque todos podem participar, cada um a partir de seus rendimentos. Tanto participa quem tem mais como participa quem tem menos, sendo todos chamados a serem generosos.

Como o dízimo é utilizado para a evangelização?
Através das dimensões religiosa, social e missionária. Assim a Igreja promove a evangelização integral, da pessoa e de todas as pessoas.

PASTORAL DO DÍZIMO DA COMUNIDADE SÃO PAULO APÓSTOLO

Pastoral da escuta

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão: Artes Gráficas Prática Ltda
Tiragem : 1000 exemplares
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)
pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br
www.paroquiavilafatima.com.br

Dia 09/09 a Pastoral da Juventude comemorou 50 anos de caminhada, 50 anos evangelizando jovens de todo o Brasil.

Essa festa foi comemorada na Casa da Mãe Aparecida, uma verdadeira festa Pejoteira a nível Nacional.

Nossa paróquia foi representada pelo grupo Mariemos da Comunidade São Lucas, em comunhão com toda a diocese de Guarulhos.

NO DIA 16/09 ACONTECEU ROMARIA DIOCESANA EM APARECIDA

NOSSA PARÓQUIA ESTEVE REPRESENTADA NO RETIRO DIOCESANO PARA MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA EUCARISTIA

Dia 24/09 aconteceu na Missa das 11h troca de pastas para o novos Dirigentes do Ecc da nossa Paróquia.

Fotos e texto - PASCOM

Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus

Nome: Cleide Salustiano dos Santos
Comunidade: São Paulo Apóstolo
Onde atua: Sou da Pastoral da Pessoa Idosa e do Acolhimento, vai completar um ano que também sou Ministra da Eucaristia .
Há quanto tempo: Mais ou menos 16 anos
Como é se doar e ajudar na Igreja: Se doar para igreja é assumir o compromisso do batismo se doando a comunidade , é a forma de retribuí o Muito que DEUS faz por mim todos os dias .

Nome: Eliane Aparecida de Souza
Comunidade: Nossa Senhora de Fátima
Onde Atua: Pastoral da Liturgia e CSALVE - Comunidade Salva Vidas
Há quanto tempo: 30 anos
Como é se doar para a Igreja?
O tempo dedicado à comunidade é pouco relacionado ao tempo que Deus dedica para cada um de nós.

Na Comunidade Nossa Senhora de Fátima recebi os sacramentos iniciais. Já na década de 90 participei do grupo de jovens com uma turma muito animada e atuante, nesta mesma época fui catequista para crianças e após o crisma desta turma fui catequista para adultos. No ano 2000 participei na comunidade São Francisco de Assis, também, como catequista para crianças, uma turminha maravilhosa e atuante até os dias de hoje.

No final de 2006 iniciou na comunidade a primeira equipe de acolhimento, onde participei junto com um amigo que hoje faz parte da minha família como meu esposo. Em 2020 minha filha iniciou a catequese e sua catequista fez parte do grupo que atuei na catequese com adultos.

Hoje eu e minha família estamos integrados na comunidade, atuando na pastoral da Liturgia e na CSALVE - Comunidade Salva Vidas, o objetivo é fortalecer os laços de comunidade com serviço e acolhimento ao povo de Deus, para que muitos irmãos sintam esta alegria no coração de fazer parte da comunidade como filhos amados por Deus e Nossa Senhora.

Nome: Maria Benedita da Silva
Comunidade: São Francisco de Assis
Onde atua: Atualmente Grupo de Base
Há quanto tempo: 48 anos
Como é se doar e ajudar na Igreja:
Comecei participar há 48 anos em grupo de pais para primeira Eucaristia dos meus filhos, e não parei mais, fiz parte da pastoral do Batismo, Pastoral da criança, liturgia, coordenação das missões e coordenei a comunidade. Trabalhei na creche comunitária São Francisco e em todos os eventos da comunidade . Atualmente participo só de grupos de base e das missas aos sábados tenho imensa gratidão à Deus por ter colaborado para o crescimento da minha querida comunidade. Louvado seja Deus para sempre.

Floranir Morelli de Macedo
Comunidade São Lucas
Onde atua: Sou catequista de adulto e Ministra da Eucaristia
Ha quanto tempo: Já estou atuando na comunidade a mais de 30 anos, desde os tempos das missas na escola Glauber Rocha; ja fui do dizimo, leitura grupo de base e coordenadora de catequese.
Como é se doar para igreja: É muito gratificante , gostaria de fazer muito mais, mas falta tempo para uma maior doação.
Amo minha comunidade

PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

naná
MÓVEIS E PLANEJADOS
Tel.: 11 2402-1270
Av. Octávio B. de Mesquita, 1582 - 1590
Vila Barros - Guarulhos - SP

MAXIMINIO
29 anos
11 2403-2726
contato@bicicletariamaximinio.com.br
BICICLETAS , MANUTENÇÃO, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
Rua São Miguel dos Campos 668 - Vila Barros - Guarulhos / SP

MSE
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
11 2492-9066
11 99315-1600
Rua Carlos Korkischko, 162
Vila Barros - Guarulhos - SP

Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento
Alvorada
Blocos - Pedra - Areia - Cimento - Cal
Massa Fina - Tijolo Baianão de 9, 11, 5 e 14
Lajes Treliça
2402-4788
Rua Eugenio Diamante, nº 151 - Cep 07193-000
Jardim Eliane - Guarulhos - São Paulo

MEXCEO
TERRAPLANAGEM, PAVIMENTAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
MESSIAS
(11) 4966-1800/4966-6100
(11) 94754-7183
Rua José Volpi, 28 - Vila Florida
Guarulhos - SP - CEP 07196-110

Vidraçaria Real
2409-7187 97464-9887
www.vidracariareal.com.br
Av. Otávio Braga de Mesquita, 622
Vila Fátima - Guarulhos - SP

AGENDA PASTORAL DE OUTUBRO E NOVEMBRO/2023

01-04/10 – FESTA DE SÃO FRANCISCO NA COMUNIDADE DO JD SÃO FRANCISCO.

05/10 – 19 h 30 – Adoração ao Santíssimo nas Comunidades Nsra de Fátima, e São Paulo Apóstolo.

07/10 – 9 h – Missa de aniversário da sagração da Igreja matriz da paróquia.

12/10 – FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA.
9 h – Missa festiva, com todas as comunidades que compõem a paróquia, na Igreja Nsra de Fátima.

15-18/10 – FESTA DE SÃO LUCAS EVANGELISTA, NA COMUNIDADE DO JD IPANEMA.

20/10 – 20 h – Terço na Praça do parquinho, na V. Barros.

21/10 – Encontro de namorados.

28/10 – MUTIRÃO MISSIONÁRIO NA COMUNIDADE SÃO PAULO.
Missa às 8 hs.

01/11 – 19 h 30 – Reunião do COMIPA, na Vila Fátima.

02/02 – FINADOS.

10/11 – 19 h 30 - Reunião do CPP, na Vila Fátima.

11/11 - 15 h - Seminário da caridade, no CC Elizabeth Bruyere.

14/11 – 19 h 30 – Reunião das equipes de liturgia, na V. Fátima.

18/11 – AÇÃO SOCIAL – DIA MUNDIAL DO POBRE.

20/11 – 19 h 30 – Missa - Afro

25/11 – MUTIRÃO MISSIONÁRIO NAS COMUNIDADES, EXCETO NA SÃO PAULO APÓSTOLO.

26/11 – 7 h 30 – Encontro de recém – casados.

LITURGIA DA PALAVRA

As Sagradas Escrituras têm o poder de lhe comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo (2Tm 3,15)
Por meio da própria Palavra de Deus, transmitida por escrito, "Deus continua falando ao seu povo" (SC, N.33)

08/10 – 28º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Is 25,6-10 a; Sl 23; 2ª- Leitura Fl 4,12-14.19-20; Evangelho Mt 22,1-14

15/10 – 29º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Is 45,1.4-6 ; Sl 96; 2ª- Leitura 1Ts1,1-5; Evangelho Mt 22,15-21

22/10 – 30º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Êx 22,20-26; Sl 18; 2ª- Leitura 1 Ts 1,5-10; Evangelho Mt 22,34-40

29/10 – 31º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Ml 1,14-2,2.8-10; Sl 131; 2ª- Leitura 1 Ts 2,7-13; Evangelho Mt 23,1-12

Frase mais curtida do mês de OUTUBRO.

Acessem nossas redes sociais.
ARTES PASCOM: Rafael Ribeiro, Michele e Thais